

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** ALEITAMENTO MATERNO: DESAFIO PARA A MÃE DO PREMATURO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**Relatoria:** SUELLEN OLIVEIRA COUTO

**Autores:** ARINETE VERAS FONTES ESTEVES

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

O aleitamento materno é uma prática bastante divulgada e trabalhada nos serviços de saúde pela equipe do pré-natal junto as gestantes, por ser o alimento completo que deve ser oferecido ao recém-nascido durante os seis primeiros meses de vida. Mesmo com todo o incentivo para sua realização algumas vezes a adesão a esta prática não é cem por cento. Objetivos: identificar a importância do aleitamento materno para o recém-nascido prematuro internado em Unidade de Terapia Neonatal (UTIN); identificar se as mães de recém-nascidos prematuros internados em UTI neonatal receberam e compreenderam todas as informações recebidas sobre os benefícios do aleitamento materno e cuidados com a mama após a ordenha ou sucção do neonato; identificar se o perfil socioeconômico das mães dos prematuros internados na UTIN interfere no aleitamento materno. A Metodologia foi realizada através de um estudo descritivo com abordagem qualiquantitativa. A análise dos dados foram feitas através do Epi-info 3.3. As informações foram obtidas através de entrevista semi-estruturada com as puérperas que permaneciam internadas em virtude da permanência do seu filho na Unidade de Terapia Intensiva neonatal em uma maternidade na cidade de Manaus. Resultados: através do estudo foi possível identificar um número significativo de prematuros filhos de mães adolescentes pertencentes a uma classe de baixo nível socioeconômico, com pouca escolaridade, hospitalizados em UTIN. Evidenciou-se que um grande percentual de puerpéras relataram ter recebido as informações sobre aleitamento materno na ocasião do pré-natal, mas ao serem questionadas sobre seus conhecimentos, informavam desconhecer sobre cuidados básicos a serem realizados com seu filho. Conclusão: O estudo revelou a necessidade de resgatar junto aos profissionais que trabalham com pré-natal e em maternidades, o que preconiza o Ministério da Saúde sobre o acolhimento e humanização na assistência prestada as gestantes, parturientes e as puérperas, bem como orientações aos adolescentes sobre sexualidade e gravidez na adolescência.